

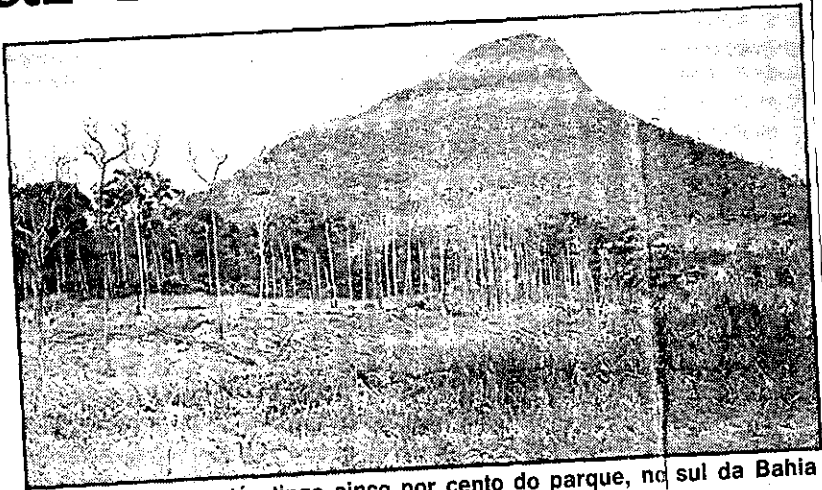
Ibama vai fiscalizar Monte Pascoal

SALVADOR— O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai desencadear nos primeiros dias de fevereiro uma operação de impacto numa das últimas áreas preservadas da Mata Atlântica: o Parque Nacional de Monte Pascoal, no extremo sul da Bahia. Segundo avaliação preliminar, pelo menos 5% da área de 13.873 mil hectares já foi devastada pelos índios pataxó, transformados nos últimos anos em instrumentos da ação de madeireiros da região.

A ação durará 15 dias, contará com apoio da Polícia Federal e da Polícia Militar e envolverá cerca de 50 pessoas. O objetivo é dimensionar a devastação, apreender a madeira derrubada dentro dos limites da ma-

ta e realizar uma blitz em serrarias. Com isso, o órgão espera inibir o comércio do produto e chamar a atenção da opinião pública para a necessidade de preservar o parque.

A devastação da área, conforme o superintendente regional do órgão, Célio França, vem ocorrendo há dois anos, desde que os pataxós esgotaram a mata da reserva de 14 mil hectares que a Justiça Federal lhes garantiu em 1982, contigua ao parque. Depois de venderem toda a madeira da reserva, os pataxós — cerca de dois mil índios, em sua maioria aculturados e vivendo em condições sociais degradantes — passaram a invadir o parque para derrubar árvores nobres como jacarandá, jequitibá e sucupira.



O desmatamento já atinge cinco por cento do parque, no sul da Bahia

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: o gldbr

Class.: PARIND 89

Data: 27/01/90

Pg.: 08